



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

LEI Nº 2.835, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2005.

"Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2006 a 2009."

O Povo do Município de Pedro Leopoldo por seus representantes legais aprovou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art.1º - Esta lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2006/2009, em cumprimento ao disposto no art.165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada, na forma dos Anexos desta Lei.

Art.2º - As prioridades e metas para o ano 2006 conforme estabelecido no Art. 1º, § 1º, I da Lei nº 2.804, de 03 de agosto de 2005 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2006, estão especificadas no Anexo I – Das Metas e Prioridades para 2006 a esta Lei.

Art.3º - A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de lei específico.

Art.4º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

Parágrafo Único – De acordo com o disposto no caput deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

Art.5º Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Art.6º O Poder Executivo enviará à Câmara de Vereadores, até o dia 15 de abril de cada exercício, relatório de avaliação dos resultados da implantação deste Plano.

Art.7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. P. P.', is written over the text of Article 7.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ANEXO I

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES PARA 2006

I - Saúde

- Construção de novas alas e reforma das demais instalações do antigo Hospital São João Batista, além da aquisição de móveis e equipamentos, para implantação do novo Hospital Municipal, do novo Pronto Atendimento e de outros serviços
- Implantação da descentralização de medicamentos
- Implantação do Cartão do Recém Nascido
- Ampliação do número de profissionais médicos
- Implantação do cartão Saúde Pedro Leopoldo
- Manutenção e ampliação dos PSF e construção das unidades de Vera Cruz, Magalhães e São Geraldo
- Implantação de novas especialidades, como acupuntura e pneumologia.
- Extensão da informatização dos serviços de saúde a todos os postos
- Aquisição e/ou reforma de equipamentos, veículos, ambulâncias e material permanente
- Aquisição de imóveis para implantação de unidades de saúde
- Conservação e melhoria das unidades de saúde
- Reforma, melhoria e atendimento de urgência

II - Educação, Esporte, Cultura e Lazer

- Construção, Ampliação e Reforma de Escolas, Creches, Quadras Esportivas e Poliesportivas
- Construção do Museu Municipal
- Incrementação da merenda escolar
- Aquisição de Equipamentos, Material Permanente e Mobiliários;
- Implantação de programa de palestras nas escolas municipais, sobre temas variados
- Implantação de informatização em rede em todas as escolas
- Implantação do Projeto Verão
- Implantação de salas de Internet para os alunos da rede municipal em todas as escolas
- Implantação de Internet para uso da população na Biblioteca Pública
- Criação de programas de valorização do esporte nas escolas municipais, integrados à comunidade
- Reforma do Ceppel
- Capacitação de professores e funcionários
- Concessão de bolsas de estudo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

- Aquisição de novas áreas para implantação de instalações para atividades educativas e culturais
- Construção do Teatro Municipal
- Promoção de evento de cultura e lazer
- Atendimento a educação especial
- Manutenção e apoio ao programa federal de Bolsa-escola

III – Desenvolvimento Econômico e Agricultura

- Reorganização e implementação da Comissão Municipal de Emprego – CME;
- Implementação da Divisão de Turismo;
- Implementação do Procon Municipal;
- Implementação do CEAC – Centro de Apoio ao Cidadão;
- Regularização das áreas de Distritos Industriais;
- Desenvolvimento de projetos de modernização administrativa;
- Regularização e implementação da Feira de Artesanato;
- Manutenção e revisão dos convênios existentes;
- Implementação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Manutenção e melhoria dos convênios com a EMATER – IEF – IMA – SINDICATO RURAL e outros;
- Aquisição de máquinas e implementos agrícolas;
- Implementação dos programas de assistência e extensão rural;
- Apoio a eventos agropecuários e agroecológicos no Município;
- Promover processos educativos, formativos e informativos visando a inclusão social e a melhoria de qualidade de vida no campo.

IV – Planejamento Urbano e Obras Públicas

- Legalização e regularização de imóveis (área industrial);
- Regularização fundiária e urbanística de assentamentos irregulares;
- Regularização de desmembramento e parcelamentos irregulares;
- Aquisição de área para o novo Distrito Industrial;
- Ampliação e abertura de vias de acesso;
- Elaboração por Plano Diretor;
- Projeto de engenharia social-habitação;
- Execução e reestruturação de passeios;
- Ampliação da rede de iluminação pública;
- Projeto e regularização de novo cemitério municipal;
- Projeto e implantação de núcleos habitacionais para atender a população de baixa renda;
- Organização da Divisão de Trânsito;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

V – Fazenda

- Atender aos dispêndios com a amortização, juros e demais encargos financeiros incidentes sobre a dívida fundada
- Contratação de serviços de consultoria de empresas especializadas visando o aprimoramento da política tributária do Município para viabilizar o aumento da arrecadação
- Aprimoramento dos Sistemas de Controle Informatizados da Prefeitura Municipal, visando o melhor funcionamento interno e uma mais eficiente interlocução com o cidadão
- Implantação de programa visando incentivar o recolhimento de tributos, mediante campanhas educativas e distribuições de prêmios
- Aquisição e/ou reforma de equipamentos, veículos e material permanente
- Implantação de programa de georeferenciamento
- Modernização e atualização do Código Tributário Municipal
- Reciclagem e treinamento do pessoal;
- Aumentar a arrecadação própria do Município através da cobrança de dívida ativa e fiscalização
- Otimização das receitas Municipais da fiscalização progressiva do ISS e IPTU
- Aprimoramento dos sistemas de fiscalização da Secretaria Municipal da Fazenda
- Captação de recursos externos, tanto das esferas Estadual e Federal, quanto de outras entidades, nacionais e estrangeiras
- Implantação do Conselho de Contribuintes

VI – Administração

- Melhorar as instalações físicas do prédio central da Prefeitura Municipal
- Implementação de programas de aperfeiçoamento e treinamento de servidores das diversas áreas administrativas do Município, com ênfase em atendimento ao cidadão e racionalização de procedimentos
- Legitimação de áreas afetas ao Município
- Contratação de serviços especializados com a finalidade de proposição e reformulação de procedimentos e normas gerais administrativas
- Elaboração de planos de carreira para os servidores das diversas áreas municipais
- Reorganização da Divisão de Compras
- Reorganização administrativa do Terminal Rodoviário
- Ampliar o programa de contratação de estagiários pela Prefeitura Municipal
- Incremento do gerenciamento do patrimônio público municipal, com alienação de bens inservíveis
- Reorganização administrativa das divisões e órgãos vinculados à Secretaria Municipal de Administração, com revisão dos métodos e procedimentos internos
- Realização de concurso público para substituição das contratações em desconformidade com o art. 37, II, V e IX da Constituição da República de 88



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

VII – Serviços Públicos

- Aquisição de áreas para desenvolvimento de projetos de interesse do Município
- Realização de melhorias no atual cemitério, bem como construção do novo cemitério/capela mortuária
- Limpeza dos Ribeirões
- Construção e manutenção do IML
- Extensão/ reformas de redes pluviais
- Construção de muros de contenção de encostas em localidades em que haja eminente risco de deslizamento
- Execução de obras de adequação de acesso, drenagem, pavimentação e obras complementares em diversas regiões da cidade
- Recuperação da malha asfáltica e execução de operações tapa-buracos
- Ampliação e melhoria da rede de iluminação pública
- Extensão de redes elétricas nas áreas com demanda reprimida
- Implantação de ciclovias
- Reforma e construção de passeios
- Construção e readequação de pontes e bueiros, visando melhorar o sistema viário municipal
- Melhoria em todo município do sistema de limpeza urbana e coleta de lixo
- Implantação, melhoria e manutenção de coberturas nos pontos de ônibus
- Melhoria e reforma do terminal rodoviário
- Revitalização da configuração urbana em diversas regiões da cidade
- Construção, reforma, ampliação e manutenção de praças, parques e jardins
- Adequação do aterro sanitário
- Manutenção e pavimentação das estradas rurais
- Ampliação e melhoria da infra-estrutura de saneamento básico, através de ações que visem a universalização dos serviços de água e coleta e tratamento de esgotos
- Desenvolvimento de ações visando a proteção de áreas de risco
- Manutenção das atividades continuadas

VIII – Assuntos Comunitários

- Incremento de programas sociais de atendimento à criança e ao adolescente
- Implantação e manutenção de programas, serviços e projetos sociais de atendimento básico a população de baixa renda em que sejam garantidos os mínimos direitos sociais
- Desenvolvimento de ações comunitárias envolvendo atividades educativas, culturais, mobilização popular, organização e fortalecimento dos vínculos comunitários
- Aquisição e/ou reforma de equipamentos, veículos e material permanente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

- Ampliação da informatização no serviço de cadastro de beneficiários e na concessão de benefícios
- Promoção da readequação da infra-estrutura física da Assessoria de Assuntos Comunitários, através de aquisição de terreno, com construção de sede, ou locação de imóvel, o que será feito com recursos do município, e mediante convênios celebrados com o Governo Estadual e o Governo Federal
- Efetivação de convênios com entidades e instituições consideradas de utilidade pública voltadas a área de Assistência Social
- Realização de pesquisa da realidade social, mapeamento da pobreza, levantamento das crianças e adolescentes, idosos e deficientes e territorialização do município (diagnóstico da situação)
- Implantação e manutenção da Política Municipal de Habitação através de projetos e programas de construção e reforma de habitações para população de baixa renda, com recursos do município e Governos Estadual e Federal
- Aquisição de áreas para implantação de habitações para população de baixa renda
- Apoio aos Conselhos Municipais de Políticas Públicas
- Custeio de tratamentos de saúde não cobertos pelo SUS a pessoas carentes
- Transporte para tratamento de saúde fora do município a pessoas carentes

IX – Atendimento ao Jovem

- Celebração de convênios buscando recursos junto a órgãos estaduais e federais e a instituições não governamentais para a implementação de programas de apoio aos jovens
- Instituição de programas de apoio à juventude
- Aquisição e/ou reforma de equipamentos, veículos e material permanente

X – Acompanhamento jurídico das atividades do Município

- Controle atualizado do pagamento de precatórios
- Cumprimento do 1º Aditivo ao Termo de Ajustamento de Conduta n.º 30, de 2004, celebrado com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e com o Ministério Público do Trabalho
- Implantação uniformizada da modalidade licitatória do Pregão
- Formação continuada e aperfeiçoamento da equipe, especialmente nas áreas de Licitações e Contratos, de Gestão Fiscal Responsável e de Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais

XII – Tutela ao Meio Ambiente

- Projeto e implantação do aterro sanitário;
- Recuperação da área degradada do lixão;
- Coleta seletiva de lixo – Programas operacionais e educativos;
- Manutenção do galpão de reciclagem de lixo ;
- Arborização Urbana;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

- Reestruturação e aparelhamento da Divisão;
- Levantamento, cercamento e monitoramento das áreas verdes do Município;
- Projeto de educação ambiental;
- Estudo para a criação de áreas de proteção ambiental;
- Distribuição de sementes e mudas;

XIII - Cadastro Imobiliário

- Implantação do Sistema de Geo-processamento;
- Atualização do cadastro Municipal;

XIV - Segurança Patrimonial e no Trânsito

- Criação da Guarda Patrimonial e provimento dos cargos por meio de concurso público
- Criação da Guarda de Trânsito e provimento dos cargos por meio de concurso público



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Plano Plurianual de Governo

Município de Pedro Leopoldo-MG

Período 2006-2009



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULOS

1.1 Apresentação e Justificativa

1.1.1 O PPA 2006-2009: Objetivos, Diretrizes Estratégicas e Compromissos

1.1.1.1 O novo papel do Estado

1.1.1.2 O Novo PPA

1.2 Perspectivas da Economia Brasileira, Parâmetros Macroeconômicos e Projeções para o Médio Prazo

1.2.1 Introdução

1.2.2 Perspectivas de curto prazo

1.2.3 O Médio e Longo Prazos

1.2.3.1 Cenário Externo

1.3 Perspectivas para o Município de Pedro Leopoldo no Período do PPA

1.3.1 Pedro Leopoldo no Contexto Estadual: Atividade Econômica

1.3.2 Perspectivas da Economia Municipal no Período do PPA

1.4 Gestão Pública

1.5 Parcerias

1.6 Síntese dos Capítulos: Programas e Ações do PPA

- Plano Plurianual do Município de Pedro Leopoldo 2006-2009



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual – PPA que se apresenta a seguir em obediência ao artigo 171, Inciso II, Alínea “a” da Constituição do Estado, estabelece os programas do Executivo Municipal e dos demais Poderes para o período 2006-2009 com seus respectivos objetivos, indicadores, custos e metas para as despesas de capital, e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada. Seguindo as orientações constitucionais, ele visa ainda a orientar as proposições das diretrizes orçamentárias, bem como disciplinar as leis orçamentárias anuais.

Este Plano está sendo encaminhado à Câmara Municipal de Pedro Leopoldo para discussão e captação de contribuições dos parlamentares do Município. O PPA é um instrumento de planejamento **dinâmico e flexível** no qual os diferentes segmentos e setores da sociedade Pedroleopoldense não só se vejam retratadas suas realidades, mas, também, tenham espaço no qual suas demandas possam ser analisadas, discutidas e tornadas realidade. Na sua elaboração foram incorporadas valiosas contribuições de diversos segmentos sociais, políticos, econômicos e culturais. Essas contribuições foram recolhidas em várias instâncias e, em particular, nas diversas reuniões realizadas no âmbito das audiências públicas relacionadas à elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do PPA e nas reuniões parlamentares, a partir das quais os agentes do Poder Executivo têm a experiência de interagir com a sociedade civil e com o setor produtivo das diferentes regiões do Município, através do trabalho dos parlamentares, possibilitando ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

executivo a concretização de investimentos destinados à geração de emprego, renda e trabalho que são os desafios da Administração do Município.

Mais do que um documento formal, indispensável ao cumprimento das regras jurídico-institucionais, este Plano objetiva ser um instrumento de coordenação de esforços coletivos, do Governo e da Sociedade, que estabelece de forma clara e propositiva os compromissos quanto ao futuro considerados pertinentes para transformar Pedro Leopoldo em uma sociedade mais justa e solidária, onde seja possível o desenvolvimento integral de todos os habitantes.

Para efeito de apresentação, o Plano está estruturado em seis capítulos, sendo que os cinco primeiros trazem os temas que guardam correspondência com as estratégias de ação a que se sujeitarão todos os programas de administração pública municipal durante os próximos quatro anos, e o último capítulo traz o esboço do PPA 2006/2009 que se pretende aprovar.

O primeiro capítulo é introdutório aos demais. Ele contém as seções que objetivam apresentar de forma clara e precisa as diretrizes de governo, sobre as quais foram formulados os objetivos, diretrizes estratégicas, programas e ações que justificam a forma de disposição de método e conteúdo do PPA. Este primeiro capítulo visa dar uma visão geral das principais idéias que norteiam o presente PPA.

No segundo capítulo, se discutem as perspectivas para a economia brasileira no período de que trata esse PPA, já que não é possível



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

conceber um planejamento, seja ele de curso, médio ou longo prazo, sem considerar o fator econômico local, regional e nacional.

O terceiro capítulo apresenta os rebatimentos econômicos do cenário Estadual sobre a economia do Município e evoca alguns pontos de relevante importância para a economia local, que por sua vez influenciaram na elaboração do PPA.

O quarto capítulo expõe a filosofia de gestão da coisa pública a que se propõe essa administração e o quinto capítulo enfatiza a importância das parcerias público privadas, bem assim outras parcerias com o governo federal e estadual.

Finalmente, no sexto capítulo, estão relacionados os programas e ações que compõem o PPA 2006-2009 da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo-MG.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

1.1 Apresentação e Justificativa

1.1.1 O PPA 2006-2009: Objetivos, Diretrizes Estratégicas, Programas e Ações.

Pensar o futuro sempre foi uma preocupação das sociedades. Uma das diferenças fundamentais no desenvolvimento dos povos e nações é a que resulta das distintas formas de pensar o futuro. Algumas sociedades têm sido mais capazes do que outras em entender que o futuro não é o que irremediavelmente ocorrerá - o futuro não é imprevisível de forma absoluta - mas, sim, produto de decisões coletivas do momento presente, que imaginam e projetam como as comunidades desejam que o futuro seja e como estabelecer uma trajetória para torná-lo realidade.

Essa nunca é uma tarefa fácil. As profundas transformações que ocorreram no Brasil na atual fase de democracia plena, peculiarmente o momento de transformação político-ética em que estamos vivendo, assim como as grandes transições que se verificam em escala global, estabelecem desafios imensos. Mas representam oportunidades para novos caminhos.

O trilhar desses novos caminhos impõe à ação governamental, entre outras responsabilidades, a de estabelecer uma complexa combinação de continuidade e ao mesmo tempo mudança. Isso requer atuar com sensibilidade para saber o que manter e o que modificar, pois na esteira das mudanças sempre existe o que preservar e o que mudar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

A essência do Plano Plurianual que ora apresentamos é a de fazer com que Pedro Leopoldo responda, com o dinamismo e a firmeza que sempre caracterizaram o Município, aos desafios que resultam das diferentes transições que o Brasil, como federação vem experimentando – seja no âmbito político, demográfico, econômico ou social. Nesse processo, tem-se em conta que o êxito não é produto da sorte ou da casualidade. Ele resulta, principalmente, do estabelecimento de objetivos claros e da aplicação correta de estratégias bem definidas para fazer possível o que todos desejam: construir uma sociedade mais próspera e com maior grau de inclusão social.

As bases para isso foram solidamente fundadas no Município ao longo de sua história econômica, a qual foi destacada pelo trabalho árduo de seu povo. O titular do poder, que é o povo, por sua vez, consagrou-se, ao longo da história, por apoiar uma proposta política e administrativa voltada para reerguer o Município. Nessa trajetória, Pedro Leopoldo passou por avanços significativos, quer éticos, no que diz respeito a governança pública; quer fiscais, que permitiram a retomada do espírito empreendedor característico de nossa gente. Esses avanços históricos, que resgataram a dignidade de Pedro Leopoldo, é que serão preservados e aperfeiçoados durante os próximos anos, de modo a garantir que o Município esteja apto para seguir impulsionando os rumos do desenvolvimento do Estado e do País.

Os objetivos maiores propostos neste Plano Plurianual são sintetizados num tripé:

- **desenvolvimento** para gerar empregos,
- **educação** para melhorar o capital humano, e
- **solidariedade** para combater a desigualdade e a miséria.

A handwritten signature in dark ink, consisting of stylized, flowing letters.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Ciente das tarefas mais urgentes que se colocam para tanto, o **Governo Dr. Marcelo Jerônimo Gonçalves**, baseia as proposições deste Plano em um conjunto de quatro diretrizes estratégicas para ação, onde, simultaneamente, o Governo seja Empreendedor, Educador, Solidário e Prestador de serviços de qualidade:

- **Empreendedor** – visando a um Governo pró-ativo, indutor do desenvolvimento, para gerar renda e emprego.
- **Educador** – visando à universalização do acesso ao ensino básico e fundamental.
- **Solidário** – visando à inclusão e à promoção social.
- **Prestador de Serviços de Qualidade** – visando à transparência e à universalização do acesso aos serviços públicos, especialmente para a população de baixa renda, nas áreas de saúde, saneamento básico, infra-estrutura urbana, e propugnando junto às demais esferas de governo pela busca da melhoria na segurança, moradia e transporte público, tudo com vistas ao alcance de uma melhoria da qualidade de vida.

Essas diretrizes são complementares e sintetizam, para o quadriênio 2006-2009, a idéia-força subjacente à ação do governo – a permanente busca da eficiência em toda e qualquer iniciativa governamental. Esta deve ser entendida não como um fim em si mesma, mas, sobretudo, como pré-requisito para aumentar a competitividade sistêmica da economia do município, a crescente melhoria na prestação dos serviços ofertados à



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

população, o uso mais eficaz dos recursos públicos e a equidade na sua distribuição.

Como é sabido, crescimento, renda e emprego, dependem em grande medida de políticas públicas macroeconômicas de competências federal e estadual. Mas não apenas isso. O poder de emulação e de organização do Município é indispensável para avançar segundo novos rumos. O governo de Pedro Leopoldo, seguindo os passos caminhados pelo crescimento das economias Nacional e Estadual, continuará imprimindo a sua marca de governo dinâmico e empreendedor, utilizando integralmente seu poder de alavancar e incentivar a economia local e regional, além de estimular a iniciativa privada para garantir a retomada das taxas históricas de crescimento econômico.

Mas para Pedro Leopoldo não basta crescer. É preciso crescer com melhorias nas condições de vida que possibilitem, ao mesmo tempo, integrar-se positivamente às economias Brasileira e Mineira, e porque não dizer também de sua integração à economia mundial e reduzir as assimetrias sociais e regionais.

Para responder a isso, as ações previstas no Plano promovem a responsabilidade pela articulação de políticas públicas em uma perspectiva integral, que reflita maior coordenação e congruência nos planos institucional e regional, eliminando-se a duplicidade de funções, o conseqüente desperdício de recursos e garantam eficácia aos resultados.

Na vertente empreendedora, são quatro os eixos básicos de atuação que orientam essa dimensão: forte estímulo à ampliação da produtividade local; readequação da infra-estrutura, em particular de energia,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

transportes, água e saneamento; criação de mecanismos fiscais e estabelecimento de pólos de apoio à produção e exportação conforme a vocação da microrregião em que está inserido o município; e a implantação de instrumentos eficazes de coordenação das ações públicas e privadas visando ao desenvolvimento e à conseqüente geração de postos de trabalho.

Os novos caminhos para o desenvolvimento exigem que a educação, mais do que nunca, como instrumento primordial de progresso individual e democratização de oportunidades, esteja organicamente vinculada ao mundo do trabalho. As ações na área da educação estão centradas na promoção de políticas educacionais que objetivam assegurar uma estratégia inteligente para alcançarmos o nosso futuro, mediante a ampliação das possibilidades de realização plena de cada cidadão e a qualificação necessária para um ambiente socioeconômico em constante mudança. Formar acima de tudo cidadãos e não somente didatas.

As carências que ainda permanecem na educação têm profundas raízes históricas que seguirão sendo enfrentadas. Os inegáveis avanços registrados nos últimos anos, onde se destaca a forte expansão a nível nacional do acesso ao ensino fundamental, comprovam que o país acertou o passo e está recuperando o atraso nessa área. Há mais crianças hoje concluindo esse nível de ensino básico e fundamental e prosseguindo os estudos, até mesmo por exigência de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e resultado ainda de uma mudança de paradigma cultural dos pais. O município de Pedro Leopoldo dará sua contribuição para que essa realidade nacional continue a nos dar orgulho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Como forma de ampliar os avanços já conquistados, a ação do Governo se baseará na premissa básica da qualidade da educação para todos os segmentos sociais, conferindo prioridade à expansão do ensino básico e fundamental, que são sua competência constitucional, buscando assim garantir às crianças e jovens na faixa etária relevantes, as condições indispensáveis à continuidade de sua escolarização e à possibilidade de maior mobilidade social. Além disso, objetiva a qualificação dos mestres de modo a melhorar a qualidade de ensino em todos os níveis.

A ação programática para combater a exclusão, por sua vez, está focalizada na ampliação dos programas locais de solidariedade social e na ênfase às políticas compensatórias que ajudam a combater a miséria, a fome e a exclusão. Nessa ótica, os rumos do combate à pobreza e de promoção do desenvolvimento não se restringem aos recursos públicos dirigidos à assistência social. Eles incluem também, e, sobretudo, a promoção e a generalização de oportunidades que promovam as capacidades próprias, individuais e coletivas, especialmente daqueles que, por muito tempo, vêm esperando a justiça social e dependem quase que exclusivamente do município, através de seus programas, para assegurar a sua sobrevivência.

Nesse passo, cumpre ao Governo expandir ainda mais as parcerias com a sociedade civil, sobretudo com o terceiro setor, de modo a tecer uma rede de apoio mútuo que amplie a construção de espaços de colaboração da cidadania para o atendimento integral às pessoas.

Na dimensão da qualidade do serviço público, prioridade é dada à saúde, à educação e à segurança pública. Cabe ao Governo não apenas oferecer atendimento ágil e digno ao cidadão, mas, principalmente, garantir



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

transparência e eficácia à gestão pública, com vistas a democratizar de fato o acesso da população aos serviços essenciais. O atendimento de boa qualidade já ocorre através de programas já implantados por esta gestão, e ações correlatas e continuará a ser estimulado.

1.1.1.1 O novo papel do Município

A globalização, a abertura da economia, o Plano Real e as recentes transformações políticas ainda em andamento, levam a uma profunda necessidade de reflexão e transformação da reestruturação produtiva e institucional da economia brasileira. Os impactos dessas transformações sobre a economia do município não são desprezíveis. Elas determinaram uma nova inserção nacional e internacional que, junto com o novo regime cambial de 1999 e o regime de metas de inflação, têm tido implicações sobre a competitividade e sobre o próprio desempenho da economia dos estados e municípios, dados seus impactos diferenciados sobre os diversos setores e agentes econômicos nas diferentes regiões. Isso implica que é fundamental pensar o futuro de Pedro Leopoldo dentro de uma nova inserção interna e externa do País.

Nesse contexto de transformações, a questão da responsabilidade fiscal passou para primeiro plano tanto em âmbito nacional quanto estadual e municipal. Ela passou do nível da retórica para o da práxis efetiva na medida em que sua importância para a estabilidade permanente do sistema de preços – e, conseqüentemente, para a competitividade da economia como um todo – vem sendo progressivamente entendida e aceita pela sociedade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Uma economia competitiva tem que ser, no atual contexto globalizado, uma economia do conhecimento. Assim, a ênfase na criação da nova estrutura produtiva e social de Pedro Leopoldo estará em atingir estágios mais elevados na direção da economia do conhecimento, no desenvolvimento tecnológico por meio de maior integração universidade-governo-empresa, no desenvolvimento de um moderno setor produtor de serviços, uma agropecuária eficiente e uma indústria competitiva.

É com esse pano de fundo que deve ser entendido o novo papel do município de Pedro Leopoldo e a conseqüente construção de uma nova agenda de desenvolvimento para a qual se necessita de um governo moderno, empreendedor, solidário e prestador de serviços de qualidade que tenha a exata dimensão do seu papel pró-ativo por meio de novos programas e instrumentos de atuação.

Trata-se de aproveitar a oportunidade criada pelas precondições dadas pelo saneamento das contas públicas do município, e que permitirão a mescla de continuidade e mudança que é a tônica deste PPA. A superação do conflito entre a manutenção da austeridade fiscal e as justas demandas da sociedade Pedroleopoldense na área social será atingida, através de novas articulações entre os setores público e privado e parcerias com o investimento estrangeiro que serão parte das novas linhas de ação do governo. Elas é que permitirão que a restrição financeira não seja impeditiva de ações públicas na direção do desenvolvimento humano e social almejado pela sociedade local.

Do ponto de vista dos objetivos estratégicos, a ênfase estará centrada:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

- Na redução dos custos do município como uma das condições principais de melhoria da competitividade sistêmica visando à atração de novos investimentos e sem comprometer o equilíbrio fiscal;
- Na redução das desigualdades sociais não só como um dos aspectos da redução dos custos do município, mas também pela melhoria contínua da qualidade de vida da população local;
- Na redução das desigualdades locais;
- Na qualificação de sua mão-de-obra.

Os desafios para a consecução desses objetivos estão centrados em um conjunto de áreas-tema em relação às quais o PPA dedicará especial atenção: infra-estrutura, transportes, energia, meio ambiente, e desenvolvimento do enorme potencial de seus recursos humanos.

A implementação do PPA do município de Pedro Leopoldo deverá basear-se nas seguintes estratégias principais:

- Busca de sintonia estreita das ações do PPA às demandas e potencialidades da sociedade local;
- Ação mais articulada entre os diferentes órgãos de Governo. A atuação integrada dos instrumentos setoriais de ação promove maior eficiência das políticas públicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

- Melhoria da interface com o setor privado, bem como com as administrações estadual e federal, de modo a potencializar parcerias e investimentos no município.
- Promoção da articulação e convergência dos programas do Governo Federal e do Governo Estadual com os do Plano Plurianual do Município.

1.1.1.2 O Novo PPA e a sua importância para o desenvolvimento do município

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 165, introduziu um processo integrado e controlado de alocação de recursos compreendendo as atividades de planejamento e orçamento públicos, posteriormente reproduzido nos artigos 161, parágrafo primeiro e artigo 159, Inciso I, ambos da Constituição Estadual.

Esse processo deve se dar mediante a interação de três instrumentos: o **Plano Plurianual** – PPA, a **Lei de Diretrizes Orçamentárias** – LDO e a **Lei Orçamentária Anual** – LOA. O PPA é fundamental para a orientação da ação governamental, pois permite que a programação das ações de longo prazo, prevista para o quadriênio que se estendam do início do segundo ano de mandato até o término do primeiro ano do mandato subsequente, seja concretizada ao longo de quatro anos, sendo refletida nas respectivas leis de diretrizes orçamentárias e viabilizada com dotações específicas nas correspondentes leis orçamentárias anuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

No plano formal, o PPA promove a estruturação das ações do governo em programas orientados para a consecução dos objetivos estratégicos definidos para o período de sua vigência. Para cada programa adota-se um modelo de gerenciamento por resultados, com a definição das unidades responsáveis, controle de prazos e custos, sistemas de informações gerenciais e a designação de gerentes responsáveis por cada um dos programas. Esses programas, núcleos de elaboração e controle das ações administrativas, devem ser avaliados quanto ao desempenho físico-financeiro, à obtenção de resultados e ao grau de satisfação da sociedade em relação aos produtos e serviços ofertados.

A importância do planejamento plurianual não é só destacada pelo fato de as ações previstas no Plano terem uma vida mais longa do que um mandato de governo, permitindo permanência e continuidade à ação governamental, mas, também, pela possibilidade efetiva da revitalização da função planificadora e a sua indispensável interação com o processo orçamentário.

Fundamental, no entanto, é o seu propósito substantivo que é o de dar mais foco e perspectiva à visão da sociedade, do próprio governo e dos demais poderes no município sobre as políticas de longo prazo que conformam a agenda pública eleita para ser implementada.

O Governo do Município de Pedro Leopoldo, no seu trabalho cotidiano estará voltado para a recuperação dos instrumentos básicos de ação do poder público - entre os quais o planejamento governamental e a adoção de práticas orçamentárias realistas quanto à sua viabilidade de execução - tem hoje uma oportunidade ímpar para redesenhar e impulsionar os rumos do processo de desenvolvimento local.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

A experiência de seus atuais governantes, somada ao apoio legislativo e à participação popular, permitirá, com a necessária correção de desvios e a adequação de seus pressupostos à nova realidade nacional, aprimorar a coerência das ações de governo e ampliar as condições para o exercício regular da avaliação e do controle do gasto público.

Nesse cenário, apurar a coordenação executiva das ações governamentais, mediante a sua realista articulação nas várias dimensões do Plano e com os diferentes setores da sociedade é não só funcional para consolidar o ajuste fiscal, mas concorre, também, para orientar o desenvolvimento de cada área de atuação, estimular as vocações locais, promover seus eixos de desenvolvimento e complementar as cadeias produtivas instaladas em seu território.

Para tanto, o PPA 2006-2009 amplia a ótica do planejamento para além da perspectiva setorial dos órgãos e setores governamentais e estende as suas proposições para além de conceitos pré-concebidos, propondo novas vantagens comparativas e competitivas, reconhecidamente robustas que não mais permitam que sejam vistas no estreito limite de suas fronteiras político-administrativas, mas, sim, como espaços econômicos integrados, ainda que de forma desigual, cujas carências e potenciais vocações socioeconômicas reclamam a ação integrada dos diferentes agentes do setor público e a sua indispensável articulação com as demais forças produtivas do setor privado para serem satisfeitas.

Ao planejamento governamental impõe-se a tarefa de organizar e traduzir as ações de governo capazes de alcançar o objetivo central: um estágio seguro de desenvolvimento sustentado. Esse objetivo, por todos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

perseguido, não se materializa espontaneamente ou por um mero ato de expressão de vontades. Trata-se, como é sabido, do resultado de um processo a ser construído coletivamente, com esforço cotidiano, pelo conjunto da sociedade.

É indispensável, pois, que o poder público municipal exerça de forma plena o seu papel insubstituível na condução desse processo, agindo de forma ativa na conformação de interesses, na coordenação de esforços e mobilizando todos os recursos disponíveis, com o estrito cumprimento da disciplina fiscal, em ações prioritárias, estruturantes e administrativamente integradas no que diz respeito aos programas e projetos sob a sua responsabilidade. Ele sinalizará, assim, rumos seguros para o investimento, fomentando novas formas de parceria Estado-Sociedade, combatendo as desigualdades e definindo de forma clara regras e compromissos que orientem os diferentes atores sociais.

Dai decorre um dos principais benefícios do PPA: o de promover a sinergia das forças ativas da sociedade de modo a impulsionar um novo ciclo de progresso e de redução de injustiças. Ao município de Pedro Leopoldo, pela sua importância no cenário estadual, cabe a responsabilidade histórica de ser e de ampliar o seu papel como o participante no desenvolvimento em nosso Estado.

O **Governo Dr. Marcelo Jerônimo Gonçalves**, consciente dessa responsabilidade, propõe à sociedade o PPA 2006-2009, cujas diretrizes, democraticamente consagradas nas urnas, serão consubstanciadas nos conceitos do Governo Empreendedor, Educador, Solidário e Prestador de Serviços de Qualidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

A formulação do PPA deve partir de um cenário macroeconômico que represente as expectativas mais prováveis de evolução do Produto Nacional Bruto, da inflação, da trajetória dos juros e da taxa de câmbio para o período de 2006/2009. Na próxima seção expomos o cenário macroeconômico hoje mais provável para o país e o estado, a partir do qual construímos o cenário para Pedro Leopoldo, que é parâmetro para a estimativa dos valores fiscais agregados do Município. Tais agregados balizam nossa capacidade de ação por preservar a consistência orçamentária dos programas e ações do Governo Local.

1.2 Perspectivas da Economia Brasileira, Parâmetros Macroeconômicos e Projeções para o Médio Prazo.

1.2.1 Introdução

O Brasil passou por dois choques econômicos significativos nos últimos anos. Em 1999, sob o peso de elevados déficits em conta corrente e da pressão do mercado financeiro internacional, o regime de câmbio administrado com desvalorizações graduais foi substituído por outro, baseado na flutuação da taxa de câmbio. Em seu momento inicial, o novo regime produziu uma desvalorização nominal do real de cerca de 50%, mas os temidos efeitos inflacionários acabaram sendo relativamente modestos. Para isso foram fundamentais não só a mudança radical na política fiscal – que a partir do final de 1998, no contexto de um acordo com o FMI que disponibilizou US\$ 41,5 bilhões ao País, passou a se orientar para a obtenção de superávits primários relativamente elevados – e a introdução do regime de metas de inflação, como as transformações na estrutura



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

produtiva brasileira que vinham ocorrendo em decorrência da abertura da economia e do Plano Real.

Depois de um período de turbulências em 2001 que, apesar de revertido, resultou em forte aumento da parcela da dívida pública indexada às variações da taxa de câmbio, em 2002 a taxa de câmbio voltou a se depreciar de forma significativa. As dificuldades da Argentina, a reversão do ciclo global de crescimento da segunda metade dos anos 90, o estouro da bolha de ativos de empresas de tecnologia nos Estados Unidos e as fraudes contábeis nesse mesmo país produziram um forte aumento da aversão ao risco e uma súbita interrupção de fluxos de capital para países emergentes.

No Brasil, esses fatores foram amplificados pelo ambiente de incertezas associado à perspectiva de chegada ao governo do principal partido de oposição, tradicionalmente contrário às políticas de austeridade fiscal e monetária que vinham garantindo uma transição relativamente suave no sentido de reduzir a vulnerabilidade externa. Como resultado, apesar da situação macroeconômica equilibrada no fim do primeiro trimestre, entre março e outubro de 2002 o câmbio desvalorizou mais de 60%.

Já em 2003, a manutenção das diretrizes básicas da política econômica por parte do novo governo – com o aprofundamento do ajuste fiscal para fazer frente à elevação da relação dívida-PIB ocorrida em 2002 e um aperto adicional na política monetária para reverter a aceleração da inflação – e o desenvolvimento de condições conjunturais favoráveis no mercado financeiro internacional levaram a uma retomada dos fluxos de capital para o Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Diante da seqüência de choques, e não obstante o crescimento de 4,5% do PIB real com inflação de apenas 6% em 2000, a economia brasileira caminha para o seu sexto ano consecutivo de taxas de crescimento anual abaixo de 2% (exceto 2000). Por outro lado, é preciso reconhecer que houve avanços institucionais significativos no período, e que a questão externa deixou de representar uma restrição tão severa quanto há alguns anos. Nesse sentido, algumas das pré-condições para a retomada do crescimento sustentado parecem mais maduras do que em outros momentos do passado recente.

Não obstante, o ano de 2.004 foi marcado por investimentos nas áreas estruturais, por parte dos governos Federal e Estadual. A taxa cambial continuou a se estabilizar, o País e o Estado bateram recorde em suas exportações e tudo indicava que seriam dias propícios para a retomada de grandes investimentos nas mais diversas áreas públicas.

Infelizmente, entretanto, o ano de 2.005 começou turbulento no cenário político nacional, o que por sua vez veio a se tornar uma crise política sem precedentes na história da recém-nascida democracia brasileira. Escândalos políticos deram origem a uma crise ainda em fase de seu desenrolar, o que por sua vez poderá irradiar conseqüências para as esferas de governo estadual e municipal, haja vista a completa mudança de paradigma conceitual político, que a mesma desencadeou.

Diante de tal quadro sócio-político-econômico nacional, as precondições para a retomada do crescimento local estarão sendo enfrentadas pelo governo do município de Pedro Leopoldo, o qual tomará ações importantes como a construção de uma política industrial moderna e um mercado de oportunidades que garanta a concretização dos investimentos necessários



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

para a retomada sustentada do crescimento local, a qual foi por muitos anos tratada marginalmente.

1.2.2 Perspectivas de curto prazo

Quando se considera o curto prazo – por exemplo, um horizonte de 12 a 24 meses, até o final de 2007 – três fatores principais surgem com maior destaque na formação do quadro macroeconômico:

- A capacidade de manter estável a inflação, a qual resultou da instabilidade cambial de 2002, propiciando assim uma redução sustentada da taxa de juros;
- A aprovação de parte das reformas estruturais, à medida que sinalizem com uma trajetória sustentável para a dívida pública, via reforma da Previdência;
- E, por fim, o cenário externo, cujas perspectivas são ainda incertas em face dos desequilíbrios políticos que dificultam a retomada do crescimento nas economias centrais.

Os efeitos da política monetária contracionista, colocada em ênfase a partir do final de 2002, começaram a ser sentidos com mais intensidade no quarto trimestre de 2004. Em particular, o consumo, que havia ensaiado uma recuperação no último trimestre de 2003, passou a refletir o impacto de taxas de juros reais elevadas e os efeitos da aceleração inflacionária sobre os rendimentos médios reais do trabalho.

Os resultados relativos ao mercado de trabalho – taxa de desemprego crescente, queda da massa real de rendimentos do trabalho desde o início



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

do corrente ano e forte redução dos rendimentos médios pelo conceito de rendimento habitualmente recebido – afetam diretamente o comportamento das vendas no comércio e, conseqüentemente, sinalizam um quadro pouco favorável a curto prazo – fenômeno que já vem se refletindo nas arrecadações municipais de Tributos, como exemplo o ISS.

A queda dos investimentos configura o elemento mais preocupante da conjuntura atual, tampouco se desenha favorável. O consumo aparente de bens de capital, por seu turno, que chegou a se beneficiar indiretamente da crise de energia devido ao esforço de ampliação da capacidade de geração e de substituição das fontes hidroelétricas - tendo crescido quase 20% em 2001, perdeu dinamismo diante da instabilidade macroeconômica de 2002. Essa situação é especialmente preocupante na medida em que diversos setores da economia apresentam crescente capacidade ociosa e, portanto, retardaram seus planos de investimento. As exceções estão nos produtores de bens intermediários, que têm desempenho superior à média da indústria. Isso indica que em alguns setores a mudança de preços, relativos associada à desvalorização real da taxa de câmbio criou incentivos para a ampliação da utilização da capacidade produtiva instalada. Esse comportamento reflete, entre outros fatores, uma forte expansão no *quantum* exportado, na mesma base de comparação.

A preocupação com a queda dos investimentos amplia-se quando se constata que setores importantes da economia, de bens intermediários e/ou exportadores tais como celulose, papel e papelão, petroquímicos e metalurgia, entre outros, estão próximos ao limite de sua capacidade produtiva, criando um problema adicional tanto para a retomada do crescimento econômico quanto para a manutenção de taxas elevadas de crescimento das exportações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

As exportações líquidas contribuíram para sustentar o crescimento em 2002, 2003 e 2004, mas não parecem capazes de sustentar o crescimento à frente. Vale destacar que o desempenho exportador está ligado ao esforço de diversificação de mercados. Assim, nos primeiros cinco meses do ano houve recuperação de vendas para a Argentina, com crescimento de 85%, bem como expansão em mercados não-tradicionais, com aumentos de 74% nas exportações para a Ásia e de 37% para a Europa Oriental. As importações, por outro lado, registram estabilidade na comparação com igual período de 2002 e 2003.

Embora o retorno dos capitais externos esteja concentrado ainda nos fluxos de curto prazo, houve forte recuperação nos percentuais de rolagem da dívida de médio e longo prazos do setor privado a partir de fevereiro do corrente ano, com os percentuais atingindo 90% no caso de créditos comerciais e empréstimos e cerca de 200% no caso de *notes* e *commercial papers*.

Entretanto, apesar desse cenário relativamente otimista, a retração dos fluxos de investimento estrangeiro direto é preocupante porque se soma a outras dificuldades com severas implicações para a retomada do crescimento.

Do ponto de vista do setor externo, portanto, as perspectivas de curto prazo são bem mais favoráveis do que em anos anteriores, o que tem levado, inclusive, à reversão parcial da forte desvalorização ocorrida em 2002. Não obstante, a questão inflacionária permaneceu como foco central da política econômica na maior parte dos anos de 2003 e 2004, dada a magnitude do choque cambial de 2002. A condução da política monetária nos meses finais de 2002 e início de 2003 assumiu um viés marcadamente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

contracionista, dada a forte aceleração ocorrida a partir de setembro de 2002.

Assim, a trajetória da inflação, apesar do ritmo mais lento que aquele consistente com o cumprimento das metas em 2004, é de forte queda. A desaceleração da atividade econômica se acentuou no segundo trimestre deste ano e seus reflexos sobre a inflação aparentemente ganharam corpo, o que tem levado, inclusive, o Banco Central a admitir a possibilidade de reduzir a taxa de juros.

A perspectiva para essa taxa é a de que o Banco Central promova reduções graduais de modo a não comprometer a estratégia de redução da inflação e sua convergência para a meta de 2005. O impacto dessa estratégia gradual sobre o crescimento, contudo, não deve ser menosprezado. Associada à superação das incertezas e à consolidação da confiança, essa expectativa de juros futuros em queda pode se traduzir em expansão da ampliação da oferta de crédito a médio prazo.

Nesse cenário a política fiscal tem sido o suporte mais importante para o resgate da confiança na economia e na capacidade de resposta dos instrumentos de política econômica, em particular da política monetária.

1.2.3 O Médio e Longo Prazos

Em um horizonte de mais longo prazo, é preciso considerar que o recente ajuste do balanço de pagamentos implicou reduzir a absorção de poupança externa. O brutal aumento da transferência de recursos reais para o exterior alimentou a inflação e deprimiu o investimento diante da necessidade de conter a demanda interna via aumento das taxas reais de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

juros. À medida que se for recuperando o controle sobre a inflação, e com a perspectiva de se afrouxar as amarras sobre a absorção doméstica, voltam a adquirir importância os fatores que irão garantir o equilíbrio macroeconômico num contexto de crescimento mais elevado.

Nesse sentido, se a retomada do crescimento pode ocorrer no curto prazo por meio de aumento da utilização da capacidade ociosa existente em alguns setores – ou seja, sem que haja necessidade imediata de aumento dos investimentos – a médio e longo prazos a continuidade do crescimento certamente exigirá que a taxa de investimento em capital fixo, aumente de forma significativa para permitir que a expansão da demanda ocorra sem pressões seja sobre a inflação, seja sobre a balança comercial. No entanto, como já assinalado, existem setores nos quais as margens de utilização da capacidade estão muito elevadas, o que pode gerar pressões inflacionárias ou sobre a balança comercial.

Neste contexto macroeconômico, a questão do financiamento passa a ser central. Ampliar o crédito ao consumo, especialmente de bens duráveis, financiar a ampliação da capacidade instalada nos setores que trabalham no seu limite e financiar a expansão das exportações serão decisivos para a retomada sustentada do crescimento. No cenário apresentado a seguir, a taxa de crescimento do PIB acelera apenas gradualmente de modo a permitir a obtenção de taxas de inflação declinantes – que permanecem, contudo, ainda acima das metas pelo menos até 2005 – e a consolidação do ajuste externo. O crescimento futuro reflete a aceleração do consumo e do investimento em decorrência da redução das taxas reais de juros e da própria queda da inflação, com seus efeitos colaterais positivos sobre os rendimentos reais do trabalho e sobre os indicadores de confiança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

1.2.3.1 Cenário Externo

A economia internacional passa por um momento caracterizado por elevada incerteza. A forte expansão da década de 90 nos Estados Unidos foi capaz de alavancar o crescimento em escala global, mas sua reversão a partir de 2001 parece atuar agora em sentido inverso, só não exercendo efeito mais negativo sobre a economia mundial devido à sustentação da atividade econômica na Ásia em função do dinamismo da economia chinesa. Por outro lado, os desequilíbrios em conta corrente entre os países centrais gerados ao longo da última década colocam questões delicadas para a articulação da política econômica desses países de modo a evitar a consolidação do cenário de baixo crescimento.

Projeções recentes indicam que os efeitos das políticas expansionistas tendem a ocorrer de forma relativamente lenta nos países desenvolvidos, e que o crescimento mundial deverá recuperar-se apenas gradualmente em relação aos baixos níveis registrados de 2001 e 2004.

1.3 Perspectivas para o Município de Pedro Leopoldo no Período do PPA

1.3.1 Pedro Leopoldo no Contexto Estadual: Atividade Econômica

O Município de Pedro Leopoldo é um dos mais próximos da capital Mineira, que por sua vez é um dos maiores centros comerciais e financeiros do país. Do ponto de vista do mercado interno, a economia Pedroleopoldense é grandemente influenciada por tal proximidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Estar geograficamente localizada perto da capital permite ao município receber influência da intensa modernização dos setores produtivos, bem como facilita o rápido crescimento econômico liderado pelo setor industrial. Esse dinamismo determinou uma expansão ainda mais vigorosa nas atividades de serviços, estratégicas ao desenvolvimento futuro da economia do município.

INDÚSTRIA

A abertura da economia ao comércio internacional, nos anos 90, colocou novas exigências para o setor industrial, dentre elas a necessidade de rápida adequação ao processo de renovação tecnológica e a internacionalização de suas atividades. Mesmo as indústrias tradicionais, como as de mineração, foram reestruturadas e operam em Pedro Leopoldo com grande sofisticação tecnológica.

A maior concorrência internacional, a busca por novos mercados e requisitos de qualidade têm estimulado enorme esforço de mudanças organizacionais, racionalização e modernização da indústria local. A indústria de Pedro Leopoldo tem dado atenção cada vez maior para a qualidade e a inovação de produtos e processos, transformando as mudanças tecnológicas em oportunidades de novos investimentos, principalmente nas áreas de informática, biotecnologia, novos materiais eletrônicos e química industrial. Esses setores geram impactos positivos sobre a produtividade dos demais setores econômicos e viabilizam o dinamismo e o progresso técnico das economias, tanto Mineira, quanto a de Pedro Leopoldo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Nessa realidade, caberá ao Município, através de seus governantes legislativos e executivos, a tomada de ações no sentido de se beneficiar ainda mais da proximidade geográfica da capital, para fomentar a instalação de novas indústrias geradoras de empregos e renda, bem assim apoiar a ampliação daquelas que já fazem parte de seu parque industrial.

AGRICULTURA

A Agropecuária, por representar boa parcela do PIB estadual, possui papel importante para a economia local em razão do forte efeito multiplicador do complexo agroindustrial sobre o nível de atividade e de seu peso na pauta de negócios.

Criar e fomentar um complexo agroindustrial representa hoje o grande desafio para os pequenos e médios municípios brasileiros. Diante de tal desafio, temos que esse setor reflete o município de Pedro Leopoldo e confirma sua potencialidade da economia do Estado.

SERVIÇOS

Como resultado do novo paradigma econômico-tecnológico, baseado no avanço da microeletrônica, das comunicações, das demandas surgidas com as mudanças no estilo de vida, aprimoramento dos serviços de saúde, educação, lazer, expansão da infra-estrutura de transportes e comunicações, dentre outras, o setor de serviços tem sido um dos mais dinâmicos do município de Pedro Leopoldo.

Os líderes na expansão dos serviços no município são o comércio, as telecomunicações e o sistema financeiro. Traços comuns dessa expansão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

são a incorporação de novas técnicas produtivas e gerenciais, a crescente diversificação de serviços, produtos e a disseminação para todo o território do município das novas modalidades de consumo e de integração produtiva.

Favorecido por essa gama de serviços e a proximidade com a capital, o turismo demonstra que será uma atividade em expansão, principalmente o turismo de negócios, cuja importância e sofisticação têm acompanhado o crescimento da capital mineira, o mais próximo centro de negócios do município.

No que diz respeito ao Perfil dos Novos Investimentos, Pedro Leopoldo, com a indústria mais diversificada e dinâmica e considerando sua capacidade de expansão e sua proximidade do maior mercado consumerista mineiro, que é o mercado da capital, o município poderá implementar uma infraestrutura apropriada para inserir-se em um círculo virtuoso de atração de novos investimentos. As indústrias de maior densidade tecnológica, que exigem mão-de-obra altamente qualificada, serviços técnicos de apoio e rede de fornecedores também qualificados, tendem a se instalar no Município, o que acaba contribuindo para o significativo aumento da produtividade de seu parque industrial.

O compromisso do PPA é não deixar de fora de seus programas, qualquer dos três setores produtivos acima justificados, pois é da órbita do poder público municipal, a inclusão de tais áreas em seu plano de atuação e desenvolvimento local, o que pretende fazer através de incentivos fiscais e apoio direto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

1.3.2 Finanças Públicas Municipais

No contexto de uma ampla reforma do Município e de mudança das relações fiscais e financeiras entre os vários entes federados, o governo do município adotará, nos próximos anos, uma série de medidas de ajuste fiscal que priorizarão a modernização operacional da estrutura administrativa, a ampliação da informatização e a maior eficiência da fiscalização e arrecadação o que se refletirá na obtenção de crescentes superávits primários. Ademais, efetuará a revisão e possível renegociação da sua dívida.

No PPA 2006-2009 reforça-se a implementação do esforço fiscal visando o crescimento real da receita do município.

Destaque-se que as projeções fiscais adotarão os seguintes parâmetros e premissas:

- a) o cenário econômico projetado para a evolução do crescimento real do PIB municipal, das taxas de inflação, juros e do câmbio;
- b) taxa de crescimento para a despesa de pessoal;
- c) recolhimento das contribuições previdenciárias do município;
- d) observância dos limites para gastos com pessoal;
- e) gastos de custeio estáveis em relação à receita corrente líquida;
- f) expansão real dos investimentos no final do período;
- g) serviço da dívida definido pelas condições contratuais firmadas com os Governos Federal e Estadual, bem como com os demais credores; e
- h) contratação de novas operações de crédito limitadas ao cronograma definido em seus planos de governo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Por outro lado, a evolução do Resultado Primário estará condicionada pelo comportamento das Despesas. Com relação a pessoal, adotam-se os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Garantidas essas condições, a perspectiva para a despesa com investimento é bastante favorável.

Em síntese, as estimativas para as finanças municipais sinalizam para a manutenção do ajuste fiscal para o período de 2006 a 2009. A elevação do saldo primário, amparada na expectativa de crescimento da receita própria e da estabilização do gasto com custeio deverá garantir o aumento dos investimentos do município com recursos próprios. O maior volume de inversões no município dependerá da capacidade de endividamento do mesmo e da sua habilidade quanto à atração de novas parcerias para investimento, expressa por sua competitividade sistêmica, de forma a viabilizar o crescimento e desenvolvimento esperados.

1.4 Gestão Pública

A necessidade de uma nova gestão pública é uma questão que extrapola o âmbito de Pedro Leopoldo. Essa nova gestão implica revisões das funções e formas de operação do Município por três razões básicas:

- a existência de limites fiscais bastante estreitos, quando confrontados com o elevado nível de demandas por parte da sociedade, seja para tornar sua economia competitiva em um mundo globalizado, para alcançar um novo patamar de qualidade de vida;
- a emergência de novas concepções sobre a Democracia – que implicam uma maior participação dos cidadãos, um maior cuidado



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

com seu atendimento, a escuta de suas demandas específicas e uma maior aproximação por meio de processos de descentralização;

- o amadurecimento de um novo padrão tecnológico, baseado na Tecnologia da Informação, também associado à globalização.

Políticas de privatização, regulação, terceirização, delegação, descentralização, criação de parcerias, busca e monitoramento de resultados, transparência, responsabilização (*accuontability*), horizontalização de estruturas, intersectorialidade, gestão do conhecimento, inovação, tornaram-se elementos constitutivos de reformas de Estado, mais ou menos abrangentes. Todas essas estratégias têm buscado responder aos três desafios – a crise fiscal, os desafios da globalização e novas concepções democráticas – enquanto o uso das tecnologias da informação se oferece como apoio para novas soluções. O município, de forma não diferente da união e dos estados membros, assume, portanto, o papel de catalisador e articulador de processos de mudança de base, cuja implementação é realizada por diversos protagonistas internos – diferentes níveis de governo, diferentes poderes – e externos, como o setor privado, a sociedade civil e agências multilaterais.

O presente mandato será marcado por um determinado ajuste fiscal, que se caracterizará por sua vez por implementação de ações que visem dar maior eficiência e resultado à máquina pública do município.

Outras iniciativas nesse sentido deverão ser implementadas: a implementação do Governo Eletrônico, a modernização de sistemas administrativos (como o de compras), o de arrecadação, etc...



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Assim, é possível afirmar que as mudanças na governança do município de Pedro Leopoldo proporcionarão, a curto prazo, uma administração gerencial integrada. As propostas contidas neste PPA aprofundam e complementam esse movimento.

Esforços de Articulação, Territorialidade e Intersetorialidade são fundamentais.

A maior eficácia e aceleração nas estratégias de mudança são hoje obtidas a partir da cooperação de vários atores. Nenhum deles pode, isoladamente, alcançar o êxito necessário para a promoção de processos de desenvolvimento. A cooperação de diferentes agentes em espaços locais é fundamental, por exemplo, para o fortalecimento de setores sociais produtivos, que facilitem a criação de redes de empresas e estimulem processos de aprendizagem e inovação, alavancando a competitividade.

Por outro lado, as políticas que visam à inclusão social dos segmentos vulneráveis da população têm que ser integradas e coerentes para que sejam obtidos resultados significativos. As múltiplas ações exercidas pelos governos estadual e municipal, entidades do terceiro setor e empresas devem permitir a intervenção simultânea nas várias dimensões sociais para que tenham maior impacto.

Em grande medida, é esse o papel contemporâneo dos governos municipais: induzir o aparecimento dessas redes e proporcionar condições institucionais para o exercício de uma governança territorializada e intersetorial. Tornar a ação do governo municipal territorializada significa tornar a ação setorial adequada às especificidades de localidades dentro de seu território, de espaços peculiares, de aglomerações ou outros recortes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

espaciais, o que permite, ademais, a incorporação de parceiros nessas escalas geográficas (bairros, setores, distritos, etc...)

Diversos programas de Gestão Pública permitirão a concretização dessas estratégias: ações de Governo Eletrônico, que possibilitarão tornar mais ágeis as transações dentro do Governo municipal e as transações com outros níveis de governo e com a sociedade; e a reunião em um mesmo lugar, sempre que possível, das secretarias municipais. Atuando no território de modo coordenado, os diversos setores do governo municipal e os demais atores serão capazes de identificar as oportunidades para ganhos crescentes pela exploração de ativos regionais pouco ou ainda não utilizados.

Projetos de ações integradas, cadastros unificados e o fortalecimento operacional dos órgãos para a utilização ampliada do governo eletrônico deverão permitir a ação intersetorial, favorecendo os resultados na área social. A coordenação de governo induzirá fortemente a intersetorialidade e a formação de múltiplos vínculos da esfera municipal com agentes privados e públicos. A busca de parceiros nacionais e internacionais em todas as frentes de atuação governamental fortalecerá as possibilidades dessas parcerias.

Para ampliar ações em parceria ou terceirizadas, o governo deverá reforçar suas funções de formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Nesse sentido, cabe ao governo estadual desenvolver capacidades que lhe permitam identificar as estratégias mais eficazes e eficientes para responder às demandas da sociedade que possam atrair terceiros para implementá-las. Esse processo de formulação e acompanhamento é realizado pelas Secretarias da administração direta. Para tanto, serão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

propostas novas formas de contrato de gestão nas quais metas e resultados sejam previamente acordados.

Identificação de metas, monitoramento da execução e incentivos para melhorias de desempenho passam a ser estratégicos para um controle mais amplo, dependendo, portanto, do aperfeiçoamento do sistema de avaliação e dos sistemas de análise de dados.

A separação entre as atividades de formulação e execução deverá dar ensejo à multiplicação de organizações sociais de interesse público, expandindo a experiência de sucesso que outros níveis de Governo já alcançaram no setor de saúde.

Com os olhos voltados para os novos papéis do governo municipal, é preciso planejar qual o corpo de servidores públicos mais adequado para que o governo exerça suas funções. Deixando progressivamente de prestar serviços diretos ao cidadão, a nova forma de trabalhar do governo municipal requer competências necessárias para realizá-las. Qual o perfil mais adequado da força de trabalho para a consecução de atividades como a articulação, a maior formalização de contratos, a negociação, a formulação de políticas e o monitoramento de políticas, a gestão eficiente de recursos e o trabalho baseado em tecnologia da informação? Que tamanhos devem ter esses contingentes? Que processos de trabalho podem substituir os existentes para uma estrutura de força de trabalho mais adequada? Como transitar para a nova situação? Essas são algumas das questões que devem ser enfrentadas por uma Política de Recursos Humanos para o município de Pedro Leopoldo que deverá ser proposta. Para realizar essa mudança será necessário requalificar os servidores em



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

atividade, adicionando anualmente novos talentos para que rejuvenesça o quadro atual.

Para se elevar à produtividade e o desempenho dos funcionários devem ser estudados:

- contratos de trabalho mais flexíveis;
- remuneração variável, conforme desempenho;
- requalificação permanente;
- redesenho dos processos de trabalho e gestão do desenvolvimento;
- fortalecimento dos gerentes;
- descentralização do poder e responsabilização das organizações e seus dirigentes pela gestão dos RH;
- sistemas de informação ágeis;
- monitoramento de variáveis motivacionais como clima organizacional, diversidade, ética e comunicação.

O desenvolvimento de novas competências, especialmente gerenciais, deverá ser apoiado por um amplo programa de capacitação; paralelamente, o sistema de capacitação municipal deverá ser reforçado. Ao mesmo tempo, faz-se urgente à criação de um sistema de informações de recursos humanos que permita planejar e controlar adequadamente esse que é o mais importante ativo da administração pública municipal. O acompanhamento mais preciso dos gastos nessa área, que se tornará possível por meio de informações transparentes, deverá levar à contração de despesas desnecessárias e uso mais adequado dos recursos existentes.

A desburocratização virá combinada às ações de governo eletrônico, propiciando assim os reais ganhos do novo padrão tecnológico. A prática



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

da Qualidade na Gestão Pública deve criar nas organizações a cultura de um permanente cuidado na gestão de todos seus ativos. A gestão do conhecimento garantirá que esse processo de aprendizado organizacional possa ser registrado e disseminado, barateando, portanto, o custo desse conhecimento.

O aperfeiçoamento metodológico do PPA adiante proposto, com a fixação de metas, programas e justificativas de forma sintética, objetiva dar crescente objetividade à ação governamental. A avaliação anual dos programas deverá possibilitar a correção e readequação de rumos, o que somente é possível conseguir, através de um PPA conciso, programático, consolidado e sintético, na forma que o apresentaremos.

A gestão feita por programas sintéticos que indiquem ações básicas, flexíveis conforme a dinâmica social, aliado aos gerentes claramente definidos e capacitados, dará a flexibilidade necessária a ajustes finos que devem se operar no curtíssimo prazo e nas situações concretas.

O PPA permitirá que a sociedade acompanhe a ação governamental por meio da transparência criada pelo sistema de informações e por sua divulgação. A alocação do gasto estará vinculada aos programas aqui presentes e suas ações, para que os recursos públicos sejam utilizados da forma mais consistente possível.

Os investimentos na qualificação do Controle Interno continuarão contribuindo para um acompanhamento competente da contabilidade governamental, enquanto o Legislativo exercerá seu papel de controle externo, por meio do Tribunal de Contas, de modo aprimorado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Novas estratégias para as compras governamentais virão se somar às demais ações inovadoras já mencionadas, tornando o governo municipal um gestor de contratos mais eficiente.

Seja como usuário de serviços públicos, seja como contribuinte, o cidadão deverá cada vez mais receber um atendimento aprimorado pelas repartições públicas municipais.

A disseminação das ações de Desburocratização e o trabalho das ouvidorias terão por objetivo que o atendimento corresponda às necessidades de rapidez e conveniência do cidadão. Os investimentos relativos à inclusão digital visam a garantir que o acesso aos serviços disponíveis na Internet possa ser feito por segmentos cada vez mais amplos da população.

A publicidade dos dados municipais, da gestão fiscal, do PPA e de suas avaliações periódicas, assim como o processo mais amplo de comunicação do Governo, deverão permitir a ampliação do controle social, da transparência e da responsabilização (*accountability*). O progresso das relações baseadas em contratos também implicará maior informação para que a sociedade possa acompanhar o desempenho governamental. Novos investimentos nos diversos setores da Justiça darão maior celeridade ao andamento dos processos, fortalecendo dessa maneira a confiança nas instituições do Município.

O Poder Legislativo também reserva recursos para dar maior transparência a seus atos e atividades, garantindo o aprimoramento dos procedimentos democráticos no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

1.5 Parcerias

O novo papel do Município e a agenda de desenvolvimento assumida por este governo por meio do presente PPA impõem um governo moderno que tenha a exata dimensão do seu papel pró-ativo através de novos programas e instrumentos de atuação.

Entre os novos e mais modernos instrumentos de ação destacam-se as parcerias entre os setores público e privado (PPP). Essas parcerias são formas de gestão de projetos e serviços públicos que representam uma modalidade inovadora de colaboração, sobretudo para viabilizar projetos de infra-estrutura e a prestação de serviços de interesse público. Combinam elementos públicos e privados no tocante à natureza jurídica, recursos financeiros e gerenciamento, e visam a maximizar os investimentos privados, que podem ser alavancados para atender ao interesse público.

Para as PPPs, Pedro Leopoldo estará aberta para iniciar novas experiências a respeito de tais contratos e regras, sinalizando claramente sua política inovadora de captação de soluções para seus problemas estruturais.

Por outro lado, dada sua importância no conjunto Federativo, a parceria entre Pedro Leopoldo, a União e o Estado de Minas é decisiva para que o município volte a crescer de forma sustentada a partir de uma inserção positiva na economia local, regional, nacional e mundial. Um conjunto de investimentos estratégicos, tanto na área de infra-estrutura quanto na área social, é decisivo para que o município possa contribuir para o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

aumento da competitividade da produção brasileira e, através dela, das exportações.

Nesse contexto, os principais investimentos que serão buscados, sejam através das PPPs ou através de parcerias com a União e o Estado, serão para infra-estrutura, nos setores de transportes, organização da cidade, de água e saneamento e de energia. Na área social destacam-se parcerias em sistemas de aprimoramento da Segurança Pública, em unidades de saúde e medicamentos de alto custo, além de atendimento a crianças, idosos, adolescentes e portadores de deficiência.

O desenvolvimento regional sustentável também exige uma percepção espacial das ações que permita clara aderência entre a visão estratégica do município no longo prazo e as realidades regionais. Mas desde logo cumpre salientar que para dar maior efetividade às políticas públicas locais, o município poderá adotar o modelo de organização conhecidos por consórcios intermunicipais. Esse modelo de ação, baseado em parcerias entre o Estado, prefeituras e eventualmente também governo federal e sociedade civil, vem dando resultados positivos em experiências já realizadas, em áreas distintas. Essas parcerias, de forma genérica, aumentam a eficiência no atendimento das necessidades de cada município individualmente.

Os consórcios serão estimulados, com autonomia regional e com características organizacionais, para que permitam solucionar problemas de forma integrada, fortalecendo a cooperação como elemento catalisador das ações conjuntas dentro da realidade local e regional. Os consórcios serão, na execução do Plano Plurianual, a ponta de lança da ação



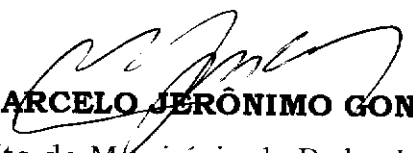
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

governamental na busca da equidade de desenvolvimento, resgate do déficit social e geração de emprego e renda.

1.6 Síntese dos Capítulos: Programas e Ações do PPA

O PPA 2006-2009 inclui 21 Programas e 110 Ações de governo, com a seguinte distribuição segundo áreas de atuação, conforme quadros anexos.

Prefeitura do Município de Pedro Leopoldo, 25 de novembro de 2005.


DR. MARCELO JERÔNIMO GONÇALVES
Prefeito do Município de Pedro Leopoldo

Os anexo desta Lei estão arquivados

na

Assessoria Parlamentar.